

## A CAMINHO DAS BODAS DE OURO

Próximo aos 50 anos de carreira, o engenheiro civil André de Fazio acumula histórias de sucesso profissional, pessoal, familiar e de amizades sinceras



Eng. André Monteiro de Fazio

Sabe aquele camarada considerado por todos gentil, educado, de vasto conhecimento cultural, muito bem-humorado, de uma boa conversa, um verdadeiro gentleman? Então, este é André Monteiro de Fazio! Um engenheiro competente, apaixonado pelo Santos, feliz com seu trabalho, sua família e que por onde passa constrói amizades sinceras.

Hoje, próximo aos 50 anos de dedicação à engenharia e aos 73 anos de idade, André de Fazio possui um invejável currículo. Graduado em 1971 pela Escola de Engenharia de Lins – SP, também pós-graduou-se em Administração de Empresas Públicas e Privadas no Instituto de Ensino Superior Senador Flaquer, em Santo André-SP. Formado aos 23 anos de idade, construiu a sua história profissional com algumas passagens pela iniciativa privada e com forte presença no serviço público.

### TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

André ingressou via concurso público no Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, onde foi diretor de Obras e Planejamento e se orgulha por ter participado da jovem equipe de engenheiros que dotou a cidade com 100% de água potável.

Na Prefeitura de São Paulo foi secretário de Vias Públicas, onde realizou obras fundamentais à capital, tais como os piscinões que foram os maiores do mundo, à época, o complexo do Ibirapuera com o sistema viário do Cebolinha e cita a sua proposta que criou o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), até hoje referência internacional.

No Governo do Estado destaca a sua carreira na Sabesp, onde aposentou-se. Ocupou o cargo de presidente da Companhia de Desenvolvimento de São Vicente, de assessoria em presidências e diretorias da

Codesp, Comgás e da secretaria estadual de Emprego e Relações do Trabalho. Foi também supervisor chefe de Estudos de Empreendimentos de Recursos Naturais da Cesp.

### MILITÂNCIA COM CATEGORIA

Em 1978 ingressa na militância em defesa da categoria elegendo-se vice-presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC. Fundou a Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e a Câmara dos Profissionais Registrados nos Conselhos e Ordens, ambas do estado de São Paulo. Ocupou cargos de vice e de presidente na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos. Foi diretor da Mútua, a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea. No Instituto de Engenharia de São Paulo participou do Conselho Deliberativo. Foi vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros, no estado de São Paulo.

No Crea-SP destaca-se sendo o primeiro presidente eleito e reeleito em eleições diretas, para os triênios 1994/1996 e 1997/1999. Em suas gestões, criou o programa "Tecnologia pela Vida", que considera uma grande conquista à categoria, com ações que levaram desenvolvimento e segurança à população. Já nos anos 2000, atuou como coordenador dos grupos de Trabalho de Estudos do Pré-Sal e Marco Regulatório da Explo-

ração de Petróleo e Gás, do Incêndio da Alemoa, da obrigatoriedade de Inspeções Periódicas em Edificações e de Incêndio e de Obras de Arte.

Na Associação Brasileira dos Engenheiros Civis - SP foi eleito e reeleito presidente de 2007 a 2012 e vice-presidente de 2013 a 2018. Hoje se considera honrado em ser o 2º vice-presidente e representar a entidade nos assuntos ligados a petróleo e gás na Bacia de Santos junto à Petrobras e à ligação seca entre as ilhas de São Vicente e Santo Amaro, por meio do projeto em curso de um túnel imerso para passagem de VLT, veículos leves e pesados, pedestres, ciclovias, no maior porto da América Latina. No Instituto Paulista dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Maçons foi do Conselho Consultivo.

### MAIS HISTÓRIAS!

E a sua história não para por aí! Na cidade de Santos, foi conselheiro no CIESP/ FIESP, no Conselho do Meio Ambiente e na Fundação Albert Schweitzer.

Santista roxo da geração do rei Pelé, foi presidente do conselho deliberativo do Clube. É presidente da Comissão para Expansão do Complexo Cultural Benedicto Calixto, com a edificação do Museu de Arte de Santos, "projeto arquitetônico do renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha e que será uma obra maravilhosa", afirma entusiasmado.

### EM FAMÍLIA

André completou 49 anos de união com sua esposa Renata, com quem construiu uma família com três filhos: a bióloga Daniela, Felipe que é advogado e André que seguiu os passos do pai na engenharia. Ganhou as noras Adriana e Simoni, e os netos Maria Fernanda e André.

Fazio finaliza, afirmando que o maior patrimônio conquistado é o respeito, o que honra a sua trajetória.



ACOMPANHE PELAS REDES SOCIAIS

abensp.org.br  
abenc-SP

## A NOVIDADE AGORA É TELHA SOLAR

Nova tecnologia reduz custo com sustentabilidade



Foto: Divulgação

No planeta, um dos grandes desafios no mercado da construção civil é adotar tecnologias para a geração de energia elétrica renovável e limpa, que reduza os impactos ambientais como alternativa para o consumo sustentável no uso de aparelhos de ar condicionados, lâmpadas, chuveiros, etc. Bem difundida mundialmente, a energia solar produzida por placas fotovoltaicas ainda tem um custo considerável, mas o sistema se paga gerando energia excedente que é negociada com a concessionária.

Agora, a grande novidade no mercado é a primeira Telha Solar feita de concreto BIG-F10, capaz de transformar a luz do sol em energia elétrica, sem a necessidade de painéis. Tecnologia cem por cento nacional, desenvolvida pela unidade da empresa Eternit em Atibaia, interior do estado de São Paulo. As primeiras unidades foram vendidas para clientes selecionados e em breve estará disponível para o público em geral.

A telha conta com células fotovoltaicas aplicadas diretamente no concreto. Possui o tamanho de 36,5 cm por

47,5 cm, tem potência de 9,16 watts, capacidade média mensal de produzir 1,15 quilowatts hora (Kwh) por mês.

Para uma residência pequena são necessárias cerca de 150 telhas. Casa de alto padrão deve utilizar até 600 unidades e o restante do telhado pode ser feito com telhas comuns. Estima-se uma economia de até 20% no valor em relação aos painéis solares.



O estado de São Paulo coloca o Brasil na vanguarda tecnológica, com mudança de paradigma que incentiva a geração de energia limpa, reduzindo ao máximo o uso de combustíveis fósseis, degradantes ao meio ambiente. Aliás, o Brasil possui condições naturais excelentes, luz solar com alta incidência praticamente o ano todo.

Há um forte investimento da indústria de materiais de construção, por meio de pesquisas científicas, para a concepção de novos produtos mais sustentáveis. Tudo isso para proporcionar novas e boas práticas para o setor da construção civil que passa por mudanças e quebra de paradigmas, em busca de soluções e ações menos predatórias ao meio ambiente.

### PALAVRA DO PRESIDENTE

No editorial, lutas e vitórias do Sistema Confea/Crea/ Mútua em benefício da categoria

Pág.2

### SALÁRIO MÍNIMO GARANTIDO

"Jabuti" cria ruído na MP 1.040 à economia do país e gera conflito com diversas categorias profissionais

Pág.3

### EM DESTAQUE

Próximo aos 50 anos de vida profissional, engenheiro André de Fazio é destaque nesta edição

Pág.4



